



GUIA PARA GESTORES DO

Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Acre – Campus Rio Branco
**VOLTADO À INCLUSÃO DE ALUNOS COM
TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA - TEA**

Autores: Roger Correa de Oliveira | Cleilton Sampaio de Farias | César Gomes de Freitas



GUIA PARA GESTORES DO

Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Acre – Campus Rio Branco
**VOLTADO À INCLUSÃO DE ALUNOS COM
TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA - TEA**

Autores: Roger Correa de Oliveira | Cleilton Sampaio de Farias | César Gomes de Freitas

Produto Educacional elaborado por Roger Correa de Oliveira, sob a orientação do Prof. Dr. César Gomes de Freitas e coorientação Prof. Dr. Cleilton Sampaio de Farias, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica – Programa de Pós Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT – Campus Rio Branco.

Informações Complementares estão disponíveis na dissertação de mestrado intitulada “**A inclusão do autista no espaço pedagógico do Instituto Federal do Acre – Campus Rio Branco**”



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

O48 Oliveira, Roger Correa de
Guia para gestores do Instituto Federal do Acre – *Campus Rio Branco* voltado à inclusão de alunos com Transtorno do Espectro Autista. / Roger Correa de Oliveira, César Gomes de Freitas, Cleilton Sampaio de Farias. – Rio Branco, 2021.
42 f.: il. color.

Produto educacional apresentado ao curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – PROFEPT - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre - IFAC. *Campus Rio Branco*, 2021.
Inclui bibliografia: p. 40 - 41.
ISBN: 978-65-00-32859-2

1.Educação inclusiva. 2. Transtorno do Espectro Autista. 3. Produto educacional. I. Freitas, César Gomes de. II. Farias, Cleilton Sampaio de. III. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre. IV. Título

CDD 371.9

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	04
2	CHEGADA DOS ALUNOS COM TEA	06
3	CONHECENDO O TEA	14
	3.1 Conceito de TEA	14
	3.2 Características do TEA	15
	3.3 Diferença entre Autismo e TEA	16
	3.4 Evolução do Manual de Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais – DSM	17
4	OS MARCOS LEGAIS	22
	4.1 Lei do Município de Rio Branco	23
	4.2 Gestão e a lei municipal sobre o tea	24
	4.3 O TEA no Tempo	26
5	GESTÃO INCLUSIVA	27
	5.1 Gestão e a Coordenação de Ações Inclusivas – COAIN	29
	5.2 Gestão e o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE	30
6	DOCENTES INCLUSIVOS	30
	6.1 A Gestão orienta os professores para alunos com TEA	30
7	DICAS PARA O USO	34
	7.1 Ações da gestão nos espaços pedagógicos voltados para discentes com TEA	34
8	MAPA MENTAL RESUMO DO PRODUTO	36
9	CONHECENDO O TEA PELA TELA	37
10	REFERÊNCIAS	40



APRESENTAÇÃO

Desde do nascedouro, em 2010, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – Ifac, busca uma formação profissionalizante com qualidade, gratuita, com tecnologia capaz de implementar tanto a formação da pessoa, como a inserção no mundo do trabalho, sob uma perspectiva de um processo educativo para todos, sem restrições.

Nesse sentido, este Produto Educacional visa, em forma de guia de orientações, tratar sobre a inclusão de alunos com Transtorno do Espectro Autista – TEA voltado para os gestores, justamente para atender as demandas legais, cultivar a igualdade, garantir direitos, a adoção de procedimentos pedagógicos e práticas tecnológicas, firmando seu compromisso com a educação e a sociedade.

Desse modo, as oito seções que compõem este Produto Educacional são consequência da pesquisa sobre a inclusão dos autistas do espaços pedagógicos dentro do Programa de Pós-Graduação em Educação Profis-

sional e Tecnológica – ProfEPT.

A primeira parte fala sobre a chegada do aluno na Instituição, sendo que a própria matrícula é a primeira ação inclusiva, pois este documento permite ao aluno ou pais/responsáveis comunicar se existe necessidades específicas. Importante mencionar que o Ifac possui uma política de cotas com reservas de vagas para Pessoas com Deficiência em todos os seus cursos e modalidades.

Na próxima parte, a abordagem é sobre o fenômeno autismo, demonstrando significado, características, mitos, diagnósticos e outras informações relevantes para o acolhimento, permanência e evolução na aprendizagem.

Ainda, na construção do Roteiro para à Gestão, destaca-se os principais Marcos Legais Nacionais, uma vez que ninguém pode alegar que não conhece as leis. De maneira idêntica, enfatizamos as leis estaduais que versam sobre o Transtorno do Espectro Autista e a lei municipal pois assegura direitos para discentes com autismo, e enseja decisões no campo escolar,

además, consagra os princípios norteadores do processo de uma inclusão efetiva.

Em seguida, o guia para administradores escolares revela o alicerce da inclusão no âmbito institucional, salientando os setores, respectivamente, que são a Coordenação de Ações Inclusivas – COAIN (Coordenação subordinada a Pró-Reitoria de Ensino – Proen) e o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE. Assim, enquanto, o primeiro constrói um planejamento organizacional para políticas inclusivas. O segundo, tem por função auxiliar os discentes e docentes no cotidiano da prática educacional inclusiva.

Na quinta subdivisão, os professores e a Direção formam uma orquestra, da qual a sinfonia leva ao aprendizado e para que a música encante a todos, especialmente, para os alunos com TEA. Foram estimuladas propostas com o intuito de afinar os profissionais envolvidos em ensino. É indubitável, que atuações administrativas associadas às pedagógicas criem possibilidades infinitas ao alunado com TEA possam concluir e continuar seus

estudos e estar apto ao mundo do trabalho.

Para ainda enriquecer o desempenho dos Diretores, há uma seção sobre a organização dos espaços pedagógicos, com detalhes que sutilmente podem fazer a diferença no processo de ensino aprendizagem dos estudantes com TEA.

Nos dois últimos segmentos, sintetizou-se um mapa conceitual espelhando as relações entre os assuntos abordados. Como também, um rol com vários filmes para explorar o tema de forma a discernir e sensibilizar as facetas do TEA.

Portanto, a construção desse manual para os gestores voltado aos educandos com TEA, pode também ser aproveitado por outros profissionais da educação. Sendo uma iniciativa de aprendizado, acolhimento, de aprimoramento de serviços educacionais, é por excelência a busca efetiva de oportunizar a todos um saber integral e inclusivo.



CHEGADA DOS ALUNOS COM TEA

Para ingresso nos cursos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFAC ocorrem através de Processos Seletivos a partir de Editais. Assim, os candidatos aos Cursos Técnicos Integrados são avaliados, a partir do seu Histórico Escolar referentes ao Ensino Fundamental II. Nos Técnicos Subsequentes, a seleção decorre por meio das notas do Ensino Médio, e, no caso da graduação, mediante as notas finais do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM.

Destaca-se que a primeira ação inclusiva no IFAC é o cumprimento legal das normas protetivas à pessoa com deficiência, a saber:

- a) Decreto nº 7.612/2011 – Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência – Plano Viver Sem Limite;
- b) Lei nº 13.146/2015 - Lei brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência e a;
- c) Lei nº 13.409/2016 que trata da reserva de vagas para pessoas com deficiência nos Cursos Técnicos Intergrado, Subsequente e Superior das Instituições Federais de Ensino.



INSTITUTO FEDERAL
Acre

Campus
Rio Branco





Fonte: Arquivo pessoal – Prof. Dr. César Gomes de Freitas

Inaugurado em 2012, na cidade de Rio Branco, Estado do Acre, fica a sede permanente do maior Campus do Instituto Federal do Acre, localizado no Conjunto Xavier Maia, na Avenida Brasil, 920, Bairro Placas. Vale lembrar que historicamente o Ifac existe desde de junho de 2010 funcionando suas atividades pedagógicas em uma sede provisória até a desse própria. Seu foco Profissional, na forma presencial, Cursos Técnicos de nível médio, Cursos alinhados as cadeias produtivas locais, Curso de Formação Inicial e Continuada – FIC, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – Proeja, e ainda a Pós-Graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, e por fim, a Educação à Distância – EaD.

Ficha de matrícula – Curso Técnico Integrado - Folha 01



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco - Coordenação de Registro Escolar

FORMULÁRIO DE MATRÍCULA – CURSO INTEGRADO

CURSO TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM:						FOTO 3X4
<input type="checkbox"/> EDIFICAÇÕES		<input type="checkbox"/> INFORMÁTICA PARA INTERNET		<input type="checkbox"/> REDES DE COMPUTADORES		
MODALIDADE DE CONCORRÊNCIA	<input type="checkbox"/> AMPLA CONCORRÊNCIA	<input type="checkbox"/> C 1	<input type="checkbox"/> C 2	<input type="checkbox"/> C 3	TRANSFERÊNCIA: <input type="checkbox"/> EXTERNA <input type="checkbox"/> INTERNA <input type="checkbox"/> EX-OFFICIO	
	<input type="checkbox"/> C 4	<input type="checkbox"/> C 5	<input type="checkbox"/> C 6	<input type="checkbox"/> C 7		
DADOS PESSOAIS DO ALUNO						
NOME COMPLETO (SEM ABREVIATURAS):					SEXO: <input type="checkbox"/> FEMININO <input type="checkbox"/> MASCULINO	
DATA DE NASCIMENTO:			CPF:			
RG (CARTEIRA DE IDENTIDADE):		ÓRGÃO EXPEDIDOR:		UF:	DATA DE EXPEDIÇÃO:	
NACIONALIDADE: <input type="checkbox"/> Brasileira <input type="checkbox"/> Outra:			NATURALIDADE (CIDADE QUE VOCÊ NASCEU) /UF (ESTADO):			
COR/ETNIA: <input type="checkbox"/> Amarela <input type="checkbox"/> Branca <input type="checkbox"/> Indígena <input type="checkbox"/> Parda <input type="checkbox"/> Negro						
NOME DA MÃE:						
NOME DO PAI:						
E-MAIL DO ALUNO:						
TELEFONE (S) DO ALUNO (A): () ()			TELEFONE (S) DO (S) RESPONSÁVEL (S): () ()			
Nº DE PESSOAS DA FAMÍLIA:	RENDA FAMILIAR:	<input type="checkbox"/> Até R\$ 519,50 (0,5 salário mínimo)	<input type="checkbox"/> Até R\$ 2597,50 (2,5 salários mínimos)			
		<input type="checkbox"/> Até R\$ 1.039 (1 salário mínimo)	<input type="checkbox"/> Até R\$ 3636,50 (3,5 salários mínimos)			
		<input type="checkbox"/> Até 1558,50 (1,5 salários mínimos)	<input type="checkbox"/> Acima de R\$ 3636,50			
ESCOLARIDADE DO ALUNO						
NOME DA ESCOLA DE CONCLUSÃO DE ENSINO ANTERIOR:						
ESCOLARIDADE: <input checked="" type="checkbox"/> FUNDAMENTAL		ANO DE CONCLUSÃO:		PROCEDÊNCIA ESCOLAR: <input type="checkbox"/> ESCOLA PÚBLICA <input type="checkbox"/> ESCOLA PRIVADA		
ENDEREÇO COMPLETO						
LOGRADOURO (Rua/Avenida/Travessa):					NÚMERO:	
BAIRRO:			COMPLEMENTO:			
CEP:	CIDADE:		UF:	ZONA DE RESIDÊNCIA: <input type="checkbox"/> URBANA <input type="checkbox"/> RURAL		
PORTADOR DE DEFICIÊNCIA						
TEM DEFICIÊNCIA? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO		QUAL?			CID:	

Declaro verdadeiras as informações acima registradas, assumindo inteira responsabilidade pelas mesmas.

DATA DA MATRÍCULA: ____ / ____ / 2021.

Assinatura do(a) Responsável ou Procurador(a) Legal



Atualizado em: 06/05/2020
123456789 - 123456789 - 123456789 - 123456789
123456789 - 123456789 - 123456789 - 123456789

● Protocolo

● Registro

● Direções

● Napne

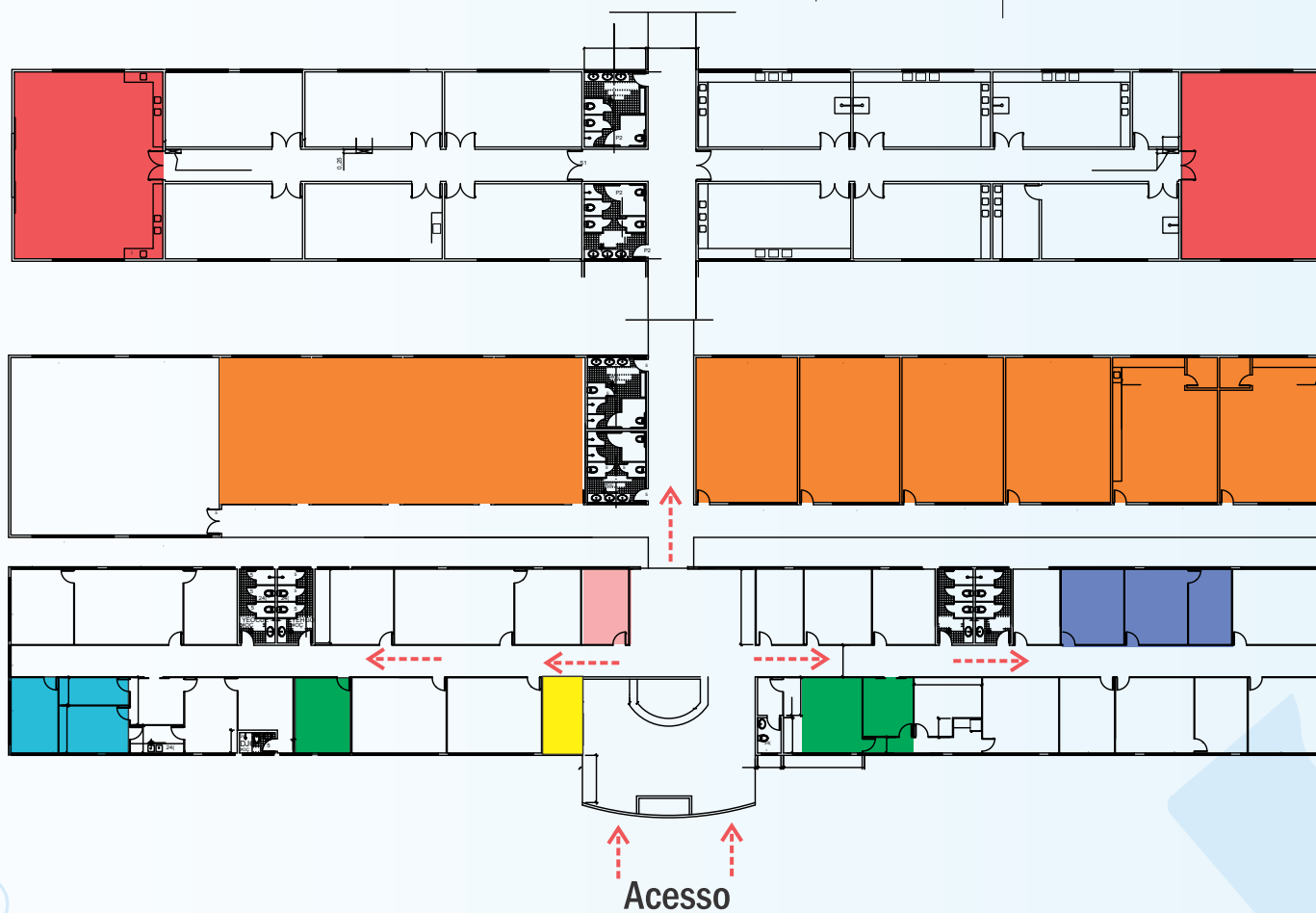
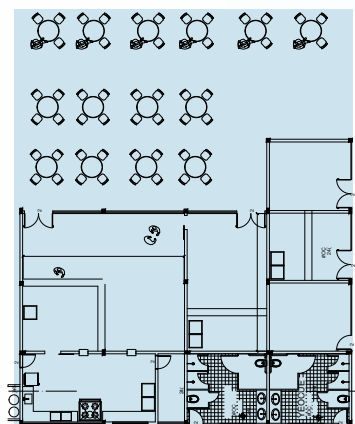
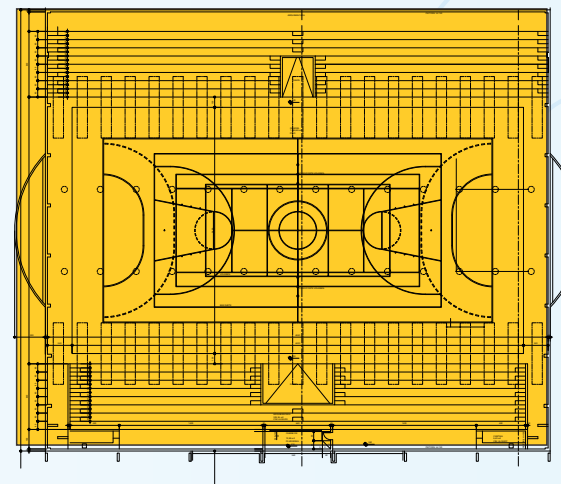
● Naes

● Salas

● Quadra

● Cantina

● Laboratórios



Ficha de matrícula – Cursos Superiores - Folha 02

 INSTITUTO FEDERAL Acre	Campus Rio Branco	CONFIRMAÇÃO DE VAGA
--	----------------------	----------------------------

ESCREVA SEU NOME COMPLETO NESTE QUADRADO

NOME:

realizou a CONFIRMAÇÃO DE VAGA no:

CURSO SUPERIOR DE:	TURNO:
<input type="checkbox"/> Licenciatura em <i>Ciências Biológicas</i>	NOTURNO
<input type="checkbox"/> Tecnologia em Processos Escolares	
<input type="checkbox"/> Tecnologia em Logística	

MODALIDADE DE CONCORRÊNCIA/AÇÃO AFIRMATIVA:

- Ampla Concorrência C1 C2 C3 C4 C5 C6 C7

O(A) qual foi selecionado(a) no processo seletivo 2020.2, realizando a entrega, neste ato, da seguinte

DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA:

- Cópia de Documento de Identidade com foto;
- Cópia do CPF;
- Cópia de Certificado de Conclusão do Ensino Médio ou equivalente;
- Cópia do Histórico Escolar do Ensino Médio;
- Cópia e Original de Comprovante de Residência;
- 01 (uma) foto 3x4 recente.

MARCAR EM CASO DE ALUNO(A) INGRESSANTE POR AÇÃO AFIRMATIVA:

- C1 (PCD):** Documento oficial com o Código Internacional de Doenças (CID).
- C2 (renda <= 1,5 – PPI):** 1. Documento comprobatório de que tenha cursado integralmente o Ensino Médio em escola pública; 2. Documento declaratório de ser preto, pardo ou indígena; 3. Documentos comprobatórios de renda familiar per capita igual ou inferior a 1,5 salários mínimo.
- C3 (renda <= 1,5 – PPI/PCD):** 1. Documento oficial e original com o Código Internacional de Doenças (CID); 2. Documento comprobatório de que tenha cursado integralmente o Ensino Médio em escola pública; 3. Documento declaratório de ser preto, pardo ou indígena; 4. Documento Oficial comprobatório de renda familiar per capita igual ou inferior a 1,5 salários.
- C4 (demais vagas - renda <= 1,5):** 1. Documento comprobatório de que tenha cursado integralmente o Ensino Médio em escola pública; 2. Documento Oficial comprobatório de renda familiar per capita igual ou inferior a 1,5 salários.
- C5 (PPI – independente de renda):** Documento comprobatório de que tenha cursado integralmente o Ensino Médio em escola pública; 2. Documento declaratório de ser preto, pardo ou indígena.
- C6 (PPI/PCD – independente de renda):** 1. Documento oficial e original com o Código Internacional de Doenças (CID); 2. Documento comprobatório de que tenha cursado integralmente o Ensino Médio em escola pública; 3. Documento declaratório de ser preto, pardo ou indígena.
- C7 (demais vagas – independente de renda):** 1. Documento comprobatório de que tenha cursado integralmente o Ensino Fundamental em escola pública.

Rio Branco-AC, ____ / ____ / 2021.

Assinatura do Servidor



As fichas de matrícula para os Curso Integrados, Subsequentes e Superiores ou Pós-Graduação fornecem informações institucionais, sendo a primeira forma de comunicação, em que a gestão intercede na inclusão, pois estas informações transmitidas ao Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Especiais – NAPNE repercutem no planejamento inclusivo dos alunos com o TEA.

Confirmação de vaga – Cursos Superiores - Folha 04

 INSTITUTO FEDERAL Acre	CONFIRMAÇÃO DE VAGA
---	----------------------------

ESCREVA SEU NOME COMPLETO NESTE QUADRADO

NOME:

realizou a CONFIRMAÇÃO DE VAGA no:

CURSO SUPERIOR DE:	TURNO:
<input type="checkbox"/> Licenciatura em <i>Ciências Biológicas</i>	NOTURNO
<input type="checkbox"/> Tecnologia em Processos Escolares	
<input type="checkbox"/> Tecnologia em Logística	

MODALIDADE DE CONCORRÊNCIA/AÇÃO AFIRMATIVA:
<input type="checkbox"/> Ampla Concorrência <input type="checkbox"/> C1 <input type="checkbox"/> C2 <input type="checkbox"/> C3 <input type="checkbox"/> C4 <input type="checkbox"/> C5 <input type="checkbox"/> C6 <input type="checkbox"/> C7

O(A) qual foi selecionado(a) no processo seletivo 2020.2, realizando a entrega, neste ato, da seguinte **DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA**:

- Cópia de Documento de Identidade com foto;
- Cópia do CPF;
- Cópia de Certificado de Conclusão do Ensino Médio ou equivalente;
- Cópia do Histórico Escolar do Ensino Médio;
- Cópia e Original de Comprovante de Residência;
- 01 (uma) foto 3x4 recente.

MARCAR EM CASO DE ALUNO(A) INGRESSANTE POR AÇÃO AFIRMATIVA:

- C1 (PCD):** Documento oficial com o Código Internacional de Doenças (CID).
- C2 (renda \leq 1,5 – PPI):** 1. Documento comprobatório de que tenha cursado integralmente o Ensino Médio em escola pública; 2. Documento declaratório de ser preto, pardo ou indígena; 3. Documentos comprobatórios de renda familiar per capita igual ou inferior a 1,5 salários mínimo.
- C3 (renda \leq 1,5 – PPI/PCD):** 1. Documento oficial e original com o Código Internacional de Doenças (CID); 2. Documento comprobatório de que tenha cursado integralmente o Ensino Médio em escola pública; 3. Documento declaratório de ser preto, pardo ou indígena; 4. Documento Oficial comprobatório de renda familiar per capita igual ou inferior a 1,5 salários.
- C4 (demais vagas - renda \leq 1,5):** 1. Documento comprobatório de que tenha cursado integralmente o Ensino Médio em escola pública; 2. Documento Oficial comprobatório de renda familiar per capita igual ou inferior a 1,5 salários.
- C5 (PPI – independente de renda):** Documento comprobatório de que tenha cursado integralmente o Ensino Médio em escola pública; 2. Documento declaratório de ser preto, pardo ou indígena.
- C6 (PPI/PCD – independente de renda):** 1. Documento oficial e original com o Código Internacional de Doenças (CID); 2. Documento comprobatório de que tenha cursado integralmente o Ensino Médio em escola pública; 3. Documento declaratório de ser preto, pardo ou indígena.
- C7 (demais vagas – independente de renda):** 1. Documento comprobatório de que tenha cursado integralmente o Ensino Fundamental em escola pública.

Rio Branco-AC, ____ / ____ / 2021.

Assinatura do Servidor

Ficha de matrícula – Cursos Superiores - Folha 03



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco - Coordenação de Registro Escolar

FORMULÁRIO DE MATRÍCULA – CURSOS SUPERIORES 2020.2

CURSO SUPERIOR DE:						FOTO 3X4
<input type="checkbox"/> LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS <input type="checkbox"/> TECNOLOGIA EM PROCESSOS ESCOLARES <input type="checkbox"/> TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA						
MODALIDADE DE CONCORRÊNCIA	<input type="checkbox"/> AMPLA CONCORRÊNCIA	<input type="checkbox"/> C1 (PCD)	<input type="checkbox"/> C2	<input type="checkbox"/> C3	<input type="checkbox"/> C7	
	<input type="checkbox"/> C4	<input type="checkbox"/> C5	<input type="checkbox"/> C6			
DADOS PESSOAIS DO(A) ALUNO(A)						
NOME COMPLETO (SEM ABBREVIATURAS):					SEXO: <input type="checkbox"/> FEMININO <input type="checkbox"/> MASCULINO	
DATA DE NASCIMENTO:			CPF:			
RG (CARTEIRA DE IDENTIDADE):	ÓRGÃO EXPEDIDOR:	UF (ESTADO):	DATA DE EXPEDIÇÃO:			
NACIONALIDADE: <input type="checkbox"/> brasileira <input type="checkbox"/> Outra:		NATURALIDADE (CIDADE ONDE NASCEU) / UF (ESTADO):				
COR/ETNIA: <input type="checkbox"/> Amarelo <input type="checkbox"/> Branco <input type="checkbox"/> Indígena <input type="checkbox"/> Pardo <input type="checkbox"/> Negro						
NOME DO PAI:						
NOME DA MÃE:						
TELEFONE DO ALUNO(A):			E-MAIL DO ALUNO(A):			
Nº DE PESSOAS DA FAMÍLIA:	RENDA FAMILIAR:	<input type="checkbox"/> Até R\$ 519,50 (0,5 salário mínimo)		<input type="checkbox"/> Até R\$ 2597,50 (2,5 salários mínimos)		
		<input type="checkbox"/> Até R\$ 1.039 (1 salário mínimo)		<input type="checkbox"/> Até R\$ 3636,50 (3,5 salários mínimos)		
		<input type="checkbox"/> Até 1558,50 (1,5 salários mínimos)		<input type="checkbox"/> Acima de R\$ 3636,50		
ESCOLARIDADE DO(A) ALUNO(A)						
NOME DA ESCOLA DE CONCLUSÃO DE ENSINO MÉDIO:						
ESCOLARIDADE: <input type="checkbox"/> MÉDIO <input type="checkbox"/> SUPERIOR		ANO DE CONCLUSÃO:		PROCEDÊNCIA ESCOLAR: <input type="checkbox"/> ESCOLA PÚBLICA <input type="checkbox"/> ESCOLA PRIVADA		
ENDEREÇO COMPLETO						
LOGRADOURO (Rua/Avenida/Travessa):					NÚMERO:	
BAIRRO:			COMPLEMENTO:			
CEP:	CIDADE:	UF (ESTADO):	ZONA DE RESIDÊNCIA: <input type="checkbox"/> URBANA <input type="checkbox"/> RURAL			
PORTADOR DE DEFICIÊNCIA						
TEM DEFICIÊNCIA? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO		QUAL?			CID:	

Declaro verdadeiras as informações acima registradas, assumindo inteira responsabilidade pelas mesmas.

DATA DA MATRÍCULA: ____ / ____ / 2021

Assinatura do(a) Aluno(a)/Responsável ou Procurador Legal



Av. Brasil 830, Bairro Novo Horizonte
CEP: 69.015-000 - Rio Branco - AC
Telefone: (66) 3204-1100
<http://www.ifac.edu.br>



CONHECENDO O TEA

3.1 Conceito de TEA

O que é TEA?

O Transtorno do Espectro Autista é uma síndrome de início precoce caracterizada por alterações marcantes no desenvolvimento da linguagem e da interação social. (TEIXEIRA, 2018, P.18)



Uma síndrome comportamental com etiologias múltiplas e curso de um distúrbio de desenvolvimento [...], é uma disfunção orgânica e não um problema dos pais [...] e é de origem biológica. (ORRÚ, 2012, p.21)



Instituto NeuroSaber

Disponível em: https://institutoneurosaber.com.br/aspectos-e-diagnosticos-do-autismo/?gclid=Cj0KQCjwqp-LBhDQARIsAO0a6aKA5Lv4xAaJrDxrDoYNI0xkrclgNLv3pz7UQQS_Sd0EsOv48rMUpAaAsdeEALw_wcB

3.2 Características do TEA

Por que o autismo é um Espectro?



O autismo – nome técnico oficial: Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) – é uma condição de saúde caracterizada por déficit na interação social, comunicação e comportamento. Não há só um, mas muitos subtipos do transtorno. Tão abrangente que se usa o termo “espectro”, pelos vários níveis de comprometimento – há desde pessoas com condições associadas (comorbidades), como deficiência intelectual e epilepsia, até pessoas independentes, que levam uma vida comum. Algumas nem sabem que são autistas, pois jamais tiveram diagnóstico. (JUNIOR, 2019, p. 8)



CURIOSIDADE

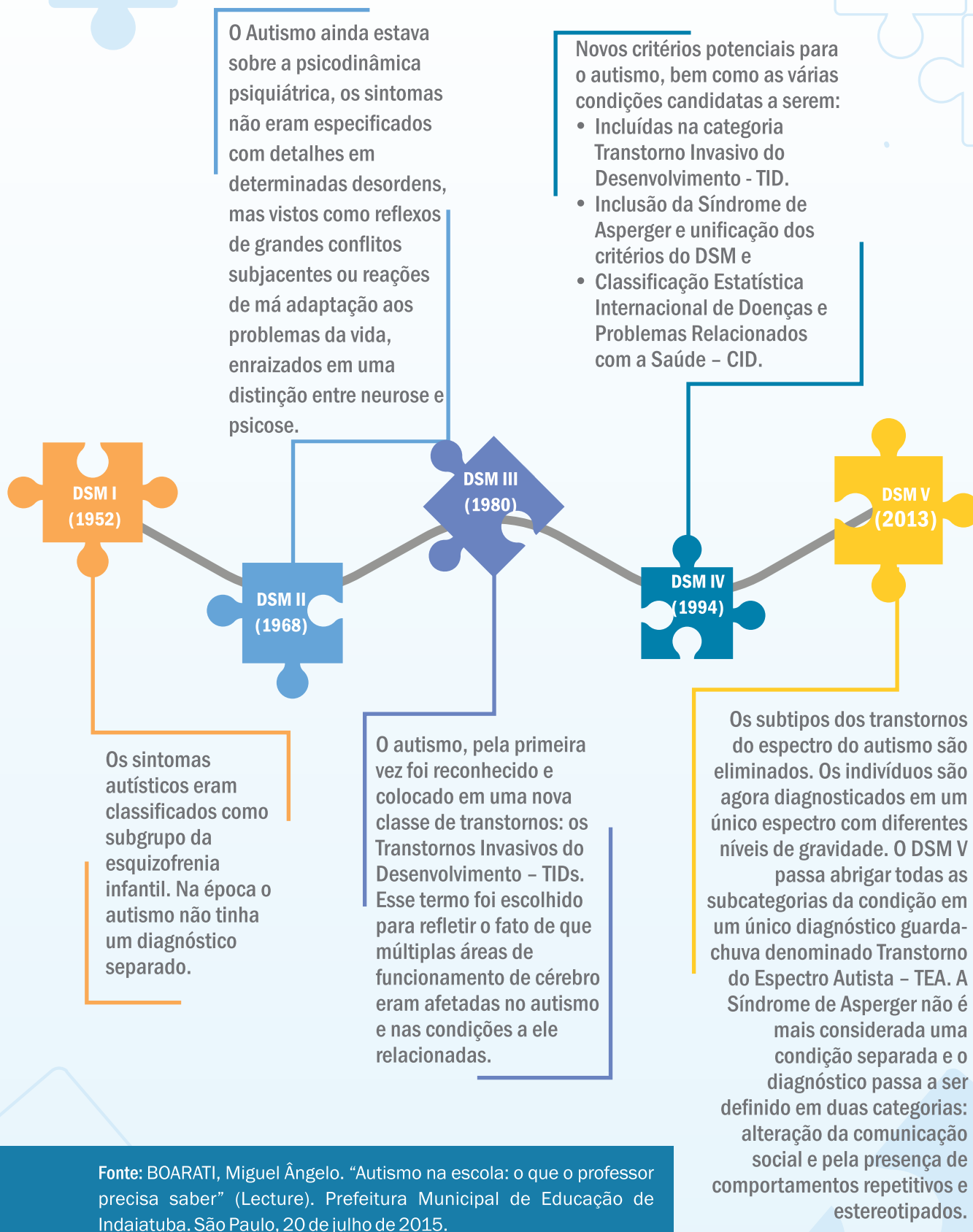
Cristopher Gillberg nos anos 1980 cria, juntamente com Lorna Wing e introduz o conceito de autismo como um espectro. Nos anos seguintes amplia as pesquisas dos aspectos biológicos do autismo. Primeiro a detectar mutações genéticas relacionadas ao autismo (KONKIEWITZ; BOARATI, 2015).



Revista Autismo

Disponível em: <https://www.canalautismo.com.br/>

3.4 EVOLUÇÃO DO MANUAL DE DIAGNÓSTICO E ESTATÍSTICO DE TRANSTORNOS MENTAIS – DSM



3.3 Diferença entre Autismo e TEA

O autismo, é uma espécie, do gênero Transtorno do Espectro Autista - TEA, resultado da nova classificação e na evolução dos estudos no Manual de Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais - DSM aconteceram incorporações e modificações, (ORRÚ, 2012, P.21).

Qual a diferença entre autismo e TEA?



A INCLUSÃO DO ALUNO COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA ESCOLA COMUM:
Desafios e Possibilidades

Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_artigo_ped_unioeste_wivianebenini.pdf



O autista sente e vive o mundo de forma diferente e única!



Tenho filho autista como proceder para um diagnóstico?

Não há cura para o TEA, contudo, a ideia é que este indivíduo possa aumentar sua emancipação, para tanto a interação escola-aluno é fundamental.

Quanto ao diagnóstico pode ser:

Clínico

Observação comportamental

Parâmetros científicos

Os critérios científicos para um diagnóstico consistem nos: a) os déficits persistentes na comunicação social e na interação social e b) padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades. Essas características estão presentes desde período precoce do desenvolvimento e provocam prejuízo significativo no funcionamento social, profissional ou em outras áreas importantes da vida do indivíduo. Qualquer um deles não se encerra, ou seja, o acompanhamento é perpétuo. Com possibilidade de avanços ou não dependendo de cada pessoa e de tratamento. Conforme Petersen & Wainer (2011):

A avaliação diagnóstica de crianças com suspeita de autismo deve compreender uma observação dos comportamentos desviantes em comparação com aqueles presentes no curso normal do desenvolvimento infantil, em especial nas dimensões de orientação e comunicação social, e não ser apenas uma checagem da presença ou ausência de sintomas (PETERSEN & WAINER, 2011, p. 87)



São três características fundamentais que podem manifestar-se em conjunto ou separadamente

Quais são as características apresentadas por pessoas com TEA?



1

Dificuldade de comunicação por deficiência no domínio da linguagem

2

Dificuldade de socialização

3

Comportamento restritivo e repetitivo

POR QUE A GESTÃO DEVE CONHECER SOBRE TEA?



Interagir com as famílias.

Conhecer para respeitar

Orientar os professores.

Propor ações inclusivas no âmbito da Instituição.

A inclusão ocorre diariamente, é um ato sem fim

É um direito!

Líderes marcam pelos exemplos



MITOS QUE O GESTOR PRECISA SABER!

- ✚ Tem vacina?
- ✚ As vacinas causam o TEA?
- ✚ São gênios ou tem deficiência intelectual?
- ✚ Não olham em nossos olhos?
- ✚ Tem cura?
- ✚ Ocorre somente em meninos?
- ✚ Não aceitam um toque?
- ✚ Pessoas com TEA vivem no seu mundo?



NÃO PARA TODAS AS
PERGUNTAS, OU SEJA,
SÃO MITOS SOBRE O TEA





O GESTOR E OS MARCOS LEGAIS DA DEFICIÊNCIA

Os gestores aliados aos pais e responsáveis, conjuntamente, os alunos com TEA devem ter um norte. Neste sentido é que as instituições escolares conheçam a legislação, para construir cidadania, é um processo longo, lento e que exige significativo comprometimento com a educação e com a promoção de direitos humanos.

As leis selecionadas foram escolhidas sob a ótica da inclusão educacional, não há com retratar todos os artigos de forma detalhadas, são direcionadas para aguçar nossa percepção educacional e entendimento por parte de gestores.



Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência -
Resumo: Art. 24 - sem discriminação e com igualdade de oportunidades garantia de sistema educacional inclusivo para

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm#:~:text=Decreto%20n%C2%BA%206949&text=DECRETO%20N%C2%BA%206.949%2C%20DE%2025,30%20de%20mar%C3%A7o%20de%202007.



Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista - também denominada de Berenice Piana/Resumo: equivale a pessoa com deficiência em todas garantias e direitos, tem acesso ao ensino profissionalizante, tem direito a uma carteira de identidade, poderá ter um acompanhante no ensino regular e quem se recusa a matricular um aluno com TEA terá multa e poderá até responder

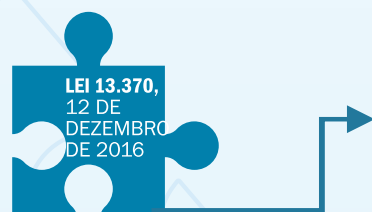
Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm



Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)

Resumo: Art. 28 - II - aprimoramento dos sistemas educacionais, visando a garantir condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem, por meio da oferta de serviços e de recursos de acessibilidade que eliminem as barreiras e promovam a inclusão plena; V - adoção de medidas individualizadas e coletivas em ambientes que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes com deficiência, favorecendo o acesso, a permanência, a participação e a aprendizagem em instituições de ensino e XIII - acesso à educação superior e à educação profissional e tecnológica em

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm



Altera §2º do art. 98 da Lei 8.112/1990, para estender direito a horário especial ao servidor público federal que tenha cônjuge, filho ou dependente com deficiência de qualquer natureza e para revogar a exigência de compensação de horário.

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/l13370.htm

4.1 MARCO LEGAIS DO ESTADO DO ACRE



Institui o Dia de Conscientização do Autismo.

Disponível em: <http://www.legis.ac.gov.br/detalhar/3068>



Institui a política estadual de proteção dos direitos da pessoa com Transtorno do Espectro Autista - TEA e estabelece diretrizes para sua consecução.

Link: <http://www.al.ac.leg.br/leis/wp-content/uploads/2015/08/Lei2976.pdf>



Dispõe sobre a proibição da cobrança de valores adicionais - sobretaxa para matrícula ou mensalidade de estudantes portadores de síndrome de Down, autismo, transtorno invasivo do desenvolvimento ou outras síndromes.

Link: <https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=407734>



Dispõe sobre o prazo de validade do laudo médico pericial que atesta o Transtorno do Espectro Autista - TEA, que passa a ter prazo de validade indeterminado.

Link: <http://www.legis.ac.gov.br/detalhar/4415>

4.2 A GESTÃO E A LEI MUNICIPAL SOBRE O TEA

A Lei 2.284, de 2 de abril de 2018 – Institui a política municipal de proteção dos direitos da pessoa com Transtorno do Espectro Autista – TEA e estabelece diretrizes para sua consecução.

Em relação, às leis municipais podem em consonância com as estaduais e federais reforçar direitos já existentes, como o acesso à educação, bem como reafirmar as medidas de combate à discriminação. Também podem estabelecer certos compromissos específicos ao município.

Então vamos conhecer mais sobre os direitos das pessoas com TEA dentro do município de Rio Branco.



Fonte: Internet

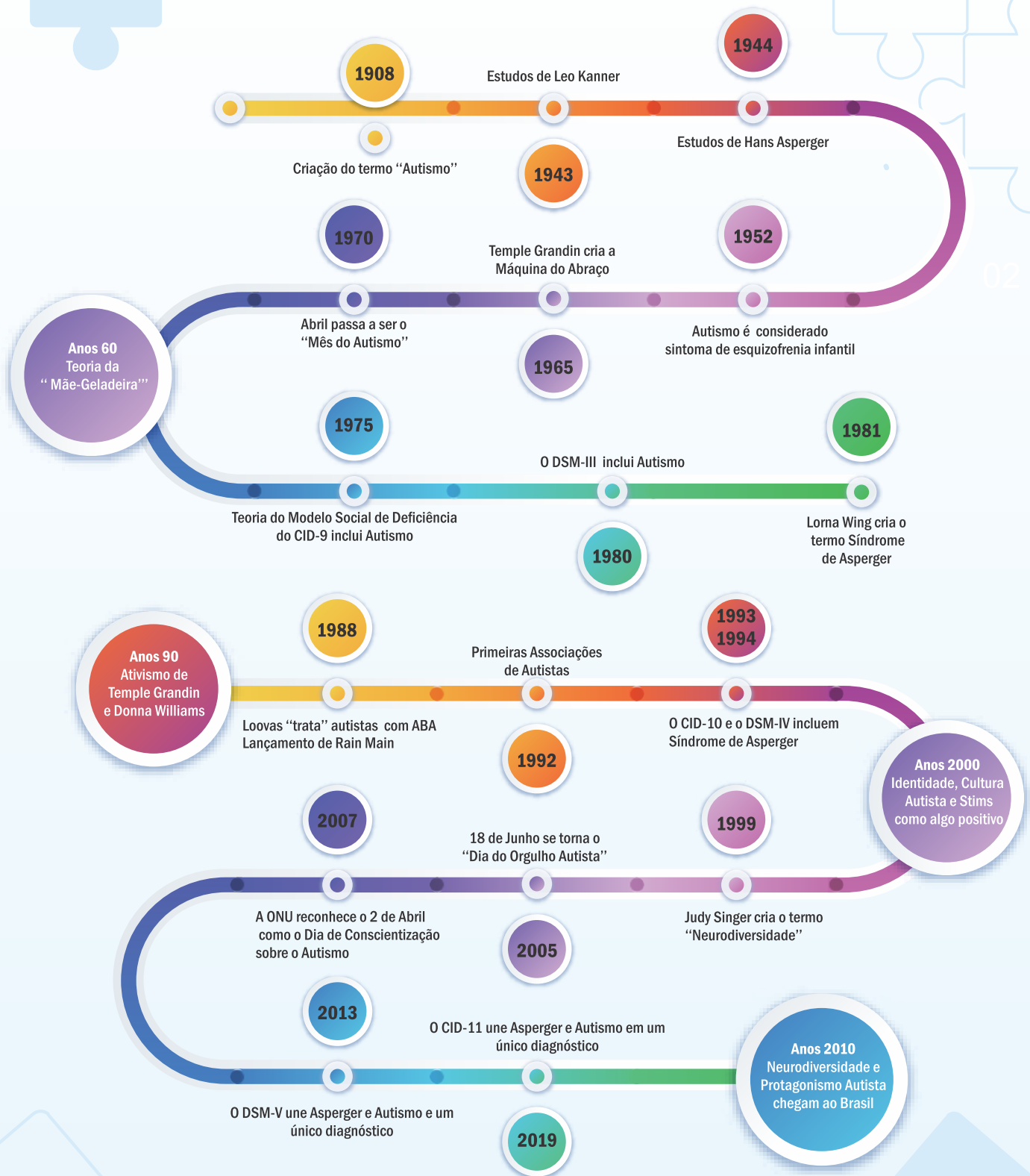


VOCÊ SABIA QUE?

- 1 Adultos não alfabetizados com TEA têm direito ao Atendimento Educacional Especializado - AEE;
- 2 É assegurado aos estudantes com TEA, currículo, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender suas necessidades nas unidades escolares;
- 3 As pessoas com TEA e seus familiares serão incluídos nos programas de habitação, de inserção no mercado de trabalho e apoio psicológico;
- 4 Servidor público municipal que tenha sob seus cuidados pessoa com TEA, terá direito a remoção da zona rural para urbana e redução de carga de trabalho;
- 5 Pessoa com TEA tem prioridade no atendimento nas repartições públicas e privadas;
- 6 O município concede passe livre à pessoa com TEA e seu acompanhante devidamente credenciado no órgão competente;
- 7 As vagas de estacionamento destinadas à pessoa com deficiência podem ser utilizadas desde que devidamente credenciados;
- 8 Será isento de Imposto Territorial Predial Urbano – IPTU os imóveis residenciais pertencentes à pessoas com TEA ou que comprovadamente tenham sobre seus cuidados pessoas com TEA;
- 9 É assegurado passe livre às pessoas com TEA, em teatro, shows, cinemas e eventos esportivos.

Obs: Lei 2.284 de abril de 2018. (Município de Rio Branco)

4.3 O TEA NO TEMPO



Fonte: Ordem dos Advogados do Brasil – OAB – Seccional Brasília – Cartilha dos Direitos da Pessoa Autista – Gestão 2016/2018. Disponível em: <https://oabdf.org.br/noticias/cartilha-direitos-da-pessoa-com-autismo-2/>.



O LADO INCLUSIVO DA GESTÃO



Fonte: <https://g1.globo.com/ac/acre/noticia/2021/05/18>

Ao longo desses anos, o IFAC - Campus Rio Branco desenvolve uma educação com a finalidade de adaptar as habilidades e necessidades de cada discente, dotando-os de simultaneamente de emancipação de ideias, ou seja, um sujeito que impulsiona a crítica, sem perder as ferramentas sociais e tecnológicas exigidas no mundo do trabalho. Assim, o êxito da aprendizagem apontam para esta educação profissional disruptiva, que valoriza a aprendizagem personalizada coincide com a

inclusão dos alunos com TEA, pois envolve mais prática, desenvolvimento socioemocional, cultura digital e inclusão.

No início, o exercício da inclusão ganhou força e direção para a deficiência auditiva, posteriormente, a visual. Hoje, sobressai uma extensão para todas as deficiências, Comprometimento documentado, por meio do planejamento estratégico do Instituto previsto para o interstício de 2017 até 2036.

Mapa Estratégico do Instituto Federal do Acre – 2017-2036

Mapa Estratégico 2017-2036

Missão

Promover a educação profissional, científica e tecnológica de qualidade, garantindo ações voltadas à formação cidadã no Estado do Acre.

Visão

Ser referência local e regional em educação profissional, científica e tecnológica, contribuindo para o desenvolvimento sustentável.

Valores

Ética e Profissionalismo • Equidade e Inclusão • Sustentabilidade e Responsabilidade socioambiental • Empreendedorismo e Inovação

Sociedade

Cidadãos capazes de transformar a realidade social e econômica da região

Profissionais qualificados e empreendedores para o mundo do trabalho

Soluções e contribuições inovadoras para o avanço científico e tecnológico da região

Processos

Excelência na Atuação Institucional

Fortalecer as atividades voltadas à educação especial, inclusiva e a distância

Promover a verticalização do ensino

Consolidar e ampliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão

Intensificar o relacionamento com a comunidade acadêmica, instituições e mercado

Potencializar a execução de projetos voltados à pesquisa aplicada, à inovação e às questões locais e regionais

Fortalecer programas e projetos de extensão e de divulgação científica e tecnológica

Fortalecimento da Gestão e da Comunicação Institucional

Integrar as ações de gestão estratégica

Padronizar e sistematizar os processos de trabalho

Aprimorar a comunicação interna e externa

Fortalecer a identidade institucional

Pessoas e Infraestrutura

Promover a capacitação e a qualificação dos servidores com base nas necessidades institucionais

Valorizar os servidores com foco em resultados institucionais

Adequar e consolidar a infraestrutura física

Aprimorar a infraestrutura de tecnologia da informação

Orçamento

Assegurar recursos orçamentários e extraorçamentários para a execução da estratégia



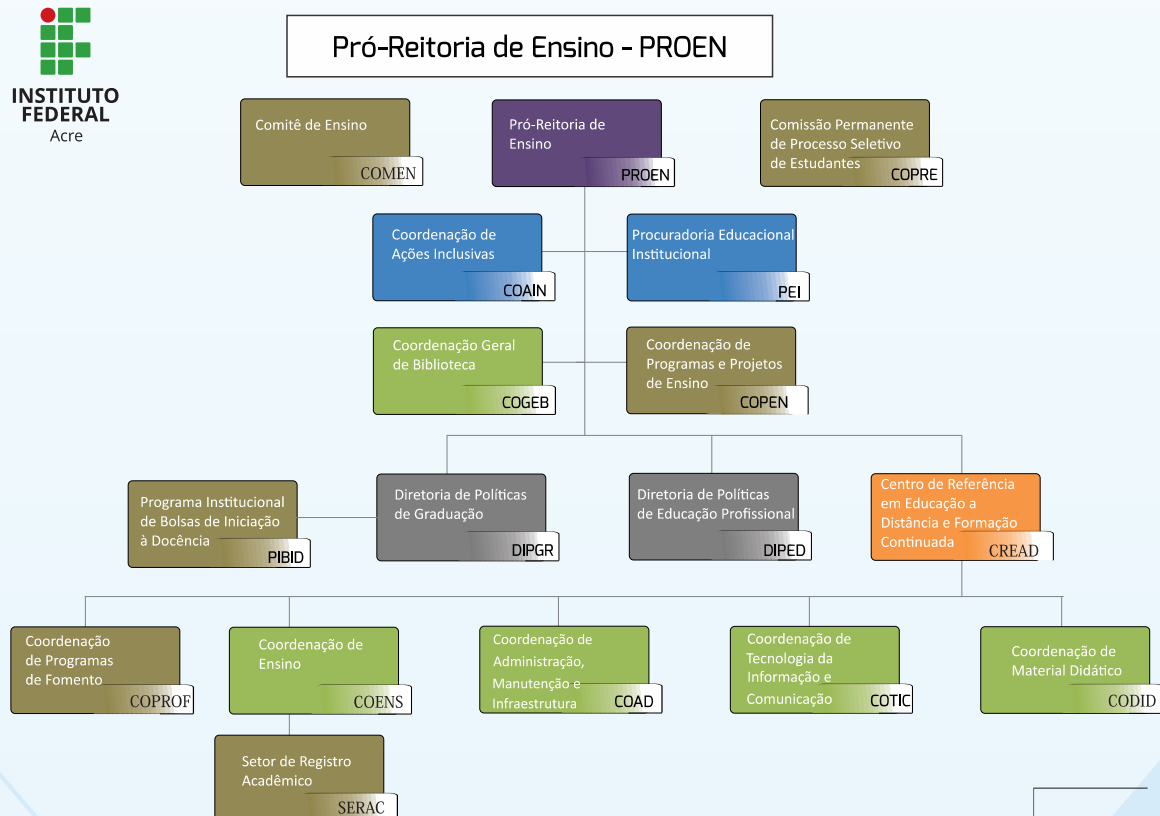
INSTITUTO FEDERAL
Acre

Pró-Reitoria de Planejamento
e Desenvolvimento Institucional

5.1 GESTÃO E A COORDENAÇÃO DE AÇÕES INCLUSIVAS – COAIN

A Coordenação de Ações Inclusivas – COAIN, criada pela Resolução do Conselho Superior do Instituto Federal - CONSU/IFAC n° 94/2016, sujeita à Pró-Reitoria de Ensino, tem promovido as articulações, os estudos, as políticas para a promoção da inclusão de estudantes com

deficiência, como também emite parecer sobre os Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPC's e fomenta as diretrizes e recomendações legais sobre a acessibilidade e inclusão, trabalhando em parceria com os Núcleos de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas – Napne.



Fonte: <https://www.ifac.edu.br/transparencia-e-prestacao-de-contas/documentos/reitoria.pdf>

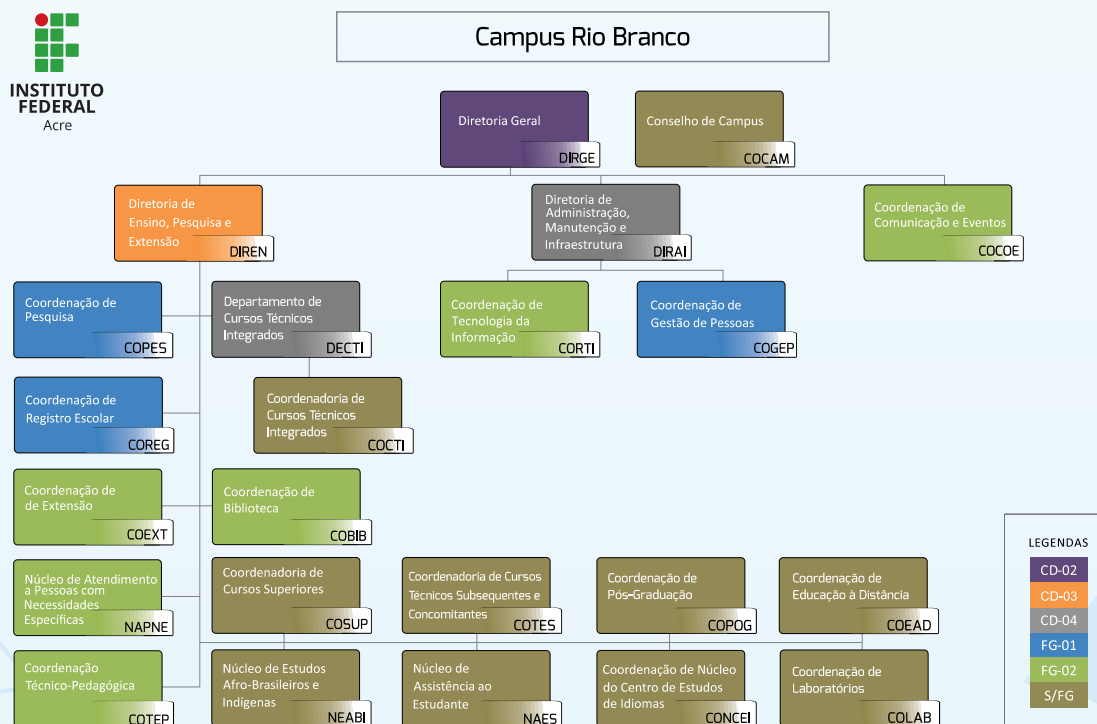
LEGENDAS

- CD-02
- CD-03
- CD-04
- FG-01
- FG-02
- S/FG

5.2 GESTÃO E O NÚCLEO DE APOIO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS – NAPNE

O Napne tem seu local de funcionamento dentro do Campus Rio Branco, com uma equipe composta por interpretes, revisor de braile e tradutores de Libras-Português e docentes. O Núcleo tem ainda, identificação visual acessível, também em braile. Ele torna-se essencial na inclusão, pois recebe os dados dos alunos do Registro Escolar, o qual detém o armazenamento das informações sobre em qual curso o discente está matriculado, o tipo de deficiência, informações que auxiliam o

planejamento pedagógico que acarretam outras posturas inclusivas, entre elas: aquiescer a aplicação do Plano Educacional Individualizado - PEI, presença nas reuniões de conselho de classe, adaptação de material, formações continuadas e oficinas para professores. Contam com software que permite acessibilidade por meio do Sistema Acadêmico – Sigaa, proporcionando um acompanhamento adequado para o aprendizado dos estudantes com TEA.



Fonte: <https://www.ifac.edu.br/transparencia-e-prestacao-de-contas/documentos/campus-rio-branco.pdf>



A VISÃO DO GESTOR

◀ INTEGRAÇÃO ESCOLAR ▶

A pessoa com TEA deve adaptar-se à sociedade.

Não estruturam a educação, não acolhem e muito menos acomodavam as escolas às necessidades dos alunos.

◀ INCLUSÃO ESCOLAR ▶

- Reestruturação do espaço físico e social;
- Formação continuada para os professores e técnicos;
- Adaptações curriculares e avaliativas.

6

GESTÃO E PROFESSORES NA INCLUSÃO

Sabe-se que não é raro a família ocultar uma deficiência de transtorno global, pois, eles têm inúmeros motivos como: vergonha, timidez e temor pela exclusão /discriminação. Na verdade, não importa o motivo, a família deve ser uma parceira incondicional da instituição escolar. Quando tal fato não é detectado na matrícula, consequentemente pelo Napne.

Não ficará incólume ao professor. O docente que está no magistério consegue identificar nas primeiras semanas de aulas ministradas um perfil genérico de seus alunos.

Importante fator de inclusão, nessa convivência do âmbito da sala qualquer percepção que demonstre uma sutil diferença de comportamento, de evolução cognitiva, e de meros procedimentos (leitura, testes, perguntas, avaliações). Nesses casos, a comunicação ao Napne, a direção é fundamental. O papel do docente atingi aqui, uma outra forma de inclusão, a comunicação dentro da instituição, momento de união entre corpo de docente e gestão, para junto com o chamamento da família traçar soluções coletivas.

6.1 A GESTÃO ORIENTA OS PROFESSORES PARA ALUNOS

COM TEA:

- 1 Professor é um observador por excelência;
- 2 Desenvolver uma Avaliação Diagnóstica – com indagações para conhecer os alunos não se limitando à ciência de sua disciplina;



- 3 Utilizar recurso com imagens, pois facilita quando apresentar dificuldade de processar informações orais;
- 4 Confeccionar materiais e formas avaliativas adaptadas – objetivas - fechadas;
- 5 Evitar as figuras de linguagem – trocadilhos – frases de duplo sentido – gírias. Quando não compreendem ou não são compreendidos podem gerar comportamentos: gritar, bater a cabeça;
- 6 Trabalhar em grupo é uma janela para a turma assumir um papel ;
- 7 Estabelecer uma rotina para os alunos com TEA;
- 8 Gerar os mesmos estímulos para todos os alunos inclusive os com TEA;
- 9 Solicitar ajuda ao assistente de aluno, docente ou ao próprio Napne, no caso de uma crise. No intercurso desse tempo procurar acalmar o aluno.





GESTÃO E O USO DOS ESPAÇOS PEDAGÓGICOS

A Gestão Escolar para atingir o fim que se propõe, ou seja, promoção do ambiente de aprendizagem, precisa fornecer uma infraestrutura eficaz, tanto para que as ações administrativas e pedagógicas. Nesta última, os espaços pedagógicos (sala de aula, pátio, quadra, refeitório, biblioteca) são imprescindíveis nas relações de aprendizagem.

Assim, esses locais, também, são elementos de aprendizagem no que tange aos alunos com TEA, sua utilização de forma adequada é parte da inclusão. O gestor deve atentar para a manutenção e uso na prática educacional.

7.1 AÇÕES DE GESTÃO NOS ESPAÇOS PEDAGÓGICOS VOLTADOS PARA DISCENTES COM TEA



- 1 Uma das ações pertinentes no trabalho dos espaços pedagógicos formais do campus Rio Branco é o processo de ensalamento, que consiste em previamente distribuir as salas com suas respectivas turmas, com horários e turnos definidos, considerando as informações recebidas do Registro Escolar (Matrícula) e do NAPNE que identifica qual o tipo de deficiência. Outros fatores também interferem no ensalamento, como a disponibilidade de laboratórios e o uso da quadra desportiva.



2 Aluno com TEA – sentar na primeira fileira de preferência próximo a mesa do professor;

3 Sala com boa iluminação;

4 Sala com mural – papéis distribuídos de forma evitar a poluição visual – Evitar as distrações;

5 Sinal sonoro baixo ou não usar;

6 Observe o volume do filme, da música, como também em caso de usar balões ou bexigas, pois um estouro pode causar esterotipias nos alunos com TEA;

7 Piso tátil – acessibilidade arquitetônica;

8 Rampa e adequações para pessoas com mobilidade reduzida;

9 Implementos de mapas direcionais e pictogramas (símbolo que representa um objeto ou conceito por meio de desenhos figurativos);

10 Acessibilidade digital.



8

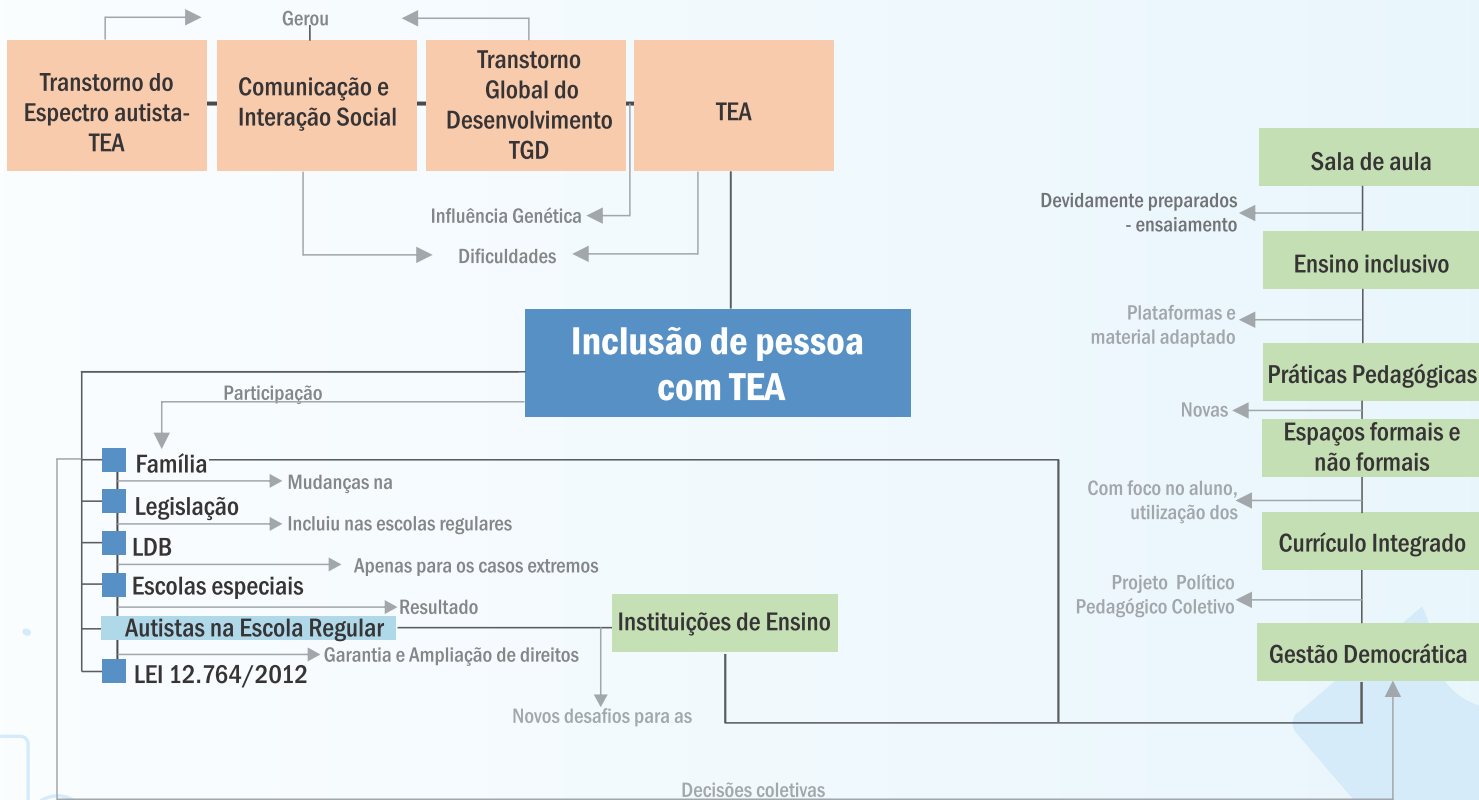
MAPA MENTAL - RESUMO DO PRODUTO

SR. GESTOR POR QUE DEVO MATRICULAR MEU FILHO COM TEA NESTA INSTITUIÇÃO?



O mapa mental é um esquema prático de fácil compreensão do guia para gestores com orientações sobre a inclusão dos autistas, desde os avanços legais conceitos características e a necessidade de preparação para ensinar e recepcionar estes alunos com práticas pedagógicas inclusivas.

Mapa Mental da Inclusão dos alunos com TEA



9

A GESTÃO CONHECENDO O TEA PELA TELA

Com a finalidade de intensificar o envolvimento com o TEA, em nossa última seção listamos alguns filmes que contribuem para a Gestão e para os profissionais da educação. Além de ser uma forma descontraída de conhecer o Transtorno, as películas remetem aos bons desafios da inclusão, da sensibilidade, do âmbito familiar, da discriminação, do desejo de amar e do instigar as possibilidades de evolução e emancipação destes indivíduos. A classificação não segue um critério, os melhores ou de maior bilheteria ou com atores famosos, todos têm uma finalidade em comum: coragem para inclusão!



Um Garoto Chamado Po - 2016
Título original: About a boy

UM GAROTO CHAMADO PO. Direção: John Asher.
Produção: John Asher. Youtube. 15 out 2020. 95 min.
2016. Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=ANXa9THrTMU>.
Acesso em: 28 mar. 2021.



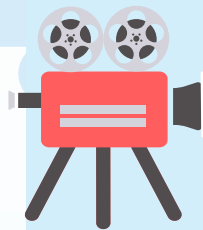
O cérebro de Hugo - 2015
Título original: Le Cervau D'Hugo

O CÉREBRO DE HUGO. Direção: Sophie Révil. Produção:
Elzevir Films/Escazal Films. França. Youtube. 23 abr.
2015, 97 min. 2012. Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=PKhS4WIG234>.
Acesso em 29 mar. 2021.



Temple Grandin - 2010

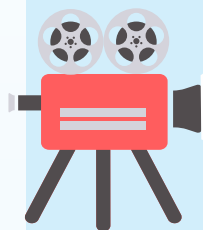
TEMPLE GRANDIN. Direção: Mick Jackson.
Produção: Scott Ferguson. Estados Unidos: HBO,
109 min. 2010. 1 DVD



O Farol das orcas – 2016

Título original: El faro de las orcas

O FAROL DAS ORCAS. Direção: Geraldo Olivares. Produção: Produção Historias Cinematograficas Cinemania, Produção Pampa Films, Produção Television Espanola. (TVE). Argentina e Espanha. 1h e 50min., 2016. 1 DVD.



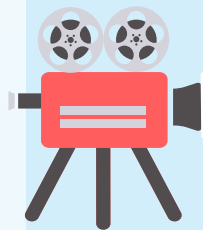
Meu filho, meu mundo – 1979

Título original: Son-Rise: a Miracle of love

MEU FILHO, MEU MUNDO. Direção: Glenn Jordan. Produção: Richard M. Rosenbloom. Youtube, 9 out. 2017, 137 min. 1979. Disponível em:

https://www.youtube.com/watch?v=wEbl_zBjANM.

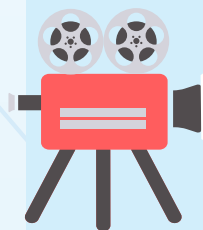
Acesso em: 20 mar. 2021.



Tudo que quero – 2017

Título original: Please Stand By

TUDO QUE QUERO. Direção: Bem Lewin. Produção: Lara Alameddine e Daniel Dubiecki. Estados Unidos: Magnolia Pictures. 93 min. 2017. 1 DVD.



Uma viagem inesperada missão especial – 2004

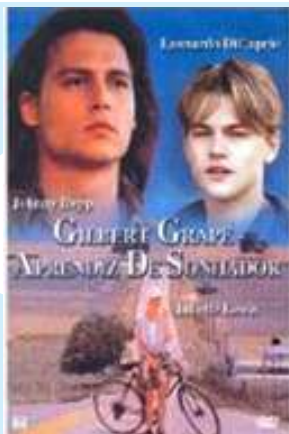
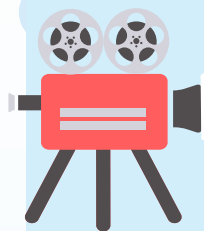
Título original: Miracle Run

UMA VIAGEM INESPERADA - MISSÃO ESPECIAL. Direção: Gregg Champion. Estados Unidos. Youtube. 8 jan. 2017. 96 min. 2004. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=Xv6slfaG6nk>.

Acesso em 30 mar. 2021.



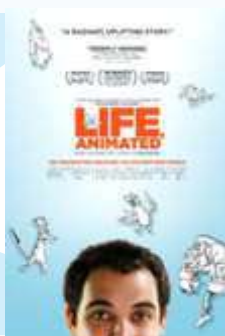
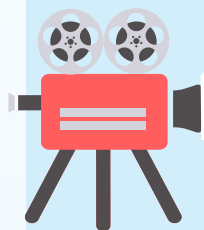


Gilbert Grape – aprendiz de sonhador – 2004 **Título original: What's Eating Gilbert Grape**

GILBERT GRAPE – APRENDIZ DE SONHADOR. Direção: Lasse Hallström. Produção: Bertil Ohlsson; David Matalon; Meir Teper. Estados Unidos: Paramount Pictures Corp. 118min. 1993. Youtube, 16 dez. 2020. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=MuwJ41XNN2E>.

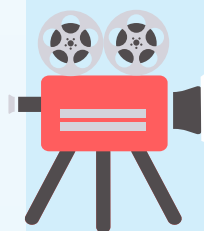
Acesso em: 30 mar. 2021.



Vida animada – 2016 **Título original: Life, Animated**

VIDA ANIMADA. Direção: Roger Ross Williams. Produção: Julie Goldman; Roger Ross Williams. Estados Unidos: The Orchard. 129 min, 2016. You tube. 6 set. 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=qw3TLmsvHSU>.

Acesso em: 28 mar. 2021.



Um certo olhar – 2006 **Título original: Snow Cake**

UM CERTO OLHAR. Direção: Marc Evans. Produção: Revolution Films, Rhombus Media, 2 Entertain Video, Alliance Atlantis Communications, BBC Films. DVD Imagem Filmes. Reino Unido e Canadá. 112min. 2006. 1 DVD.



REFERÊNCIAS

BENINI, Wiviane; CASTANHA, André Paulo. A inclusão do aluno com Transtorno do Espectro Autista na escola comum: desafios e possibilidades. Cadernos Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/prod_ucoes_pde/2016/2016_artigo_ped_unioeste_wivianebenini.pdf. Acesso: 17 out. 2021

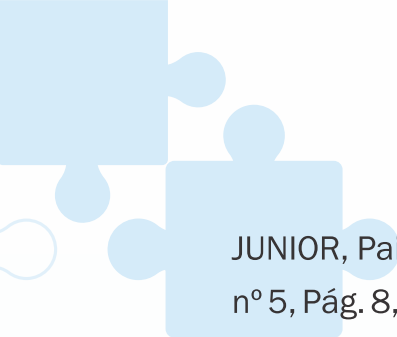
BOARATI, Miguel Ângelo. “Autismo na escola: o que o professor precisa saber” (Lecture). Prefeitura Municipal de Educação de Indaiatuba. São Paulo, 20 de julho de 2015.

BRASIL. Decreto 7.612/2011, de 17 de novembro de 2011. Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7612.htm. Acesso em: 28 mar. 2021.

BRASIL. Lei 12.764/2012, de 27 de dezembro de 2012. Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm. Acesso em: 10 out. 2020.

BRASIL. Lei 13.146/2015, de 6 julho de 2015. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 28 mar. 2021.

BRASIL. Lei 13.409/2016, de 28 de dezembro de 2016. Dispõe sobre a reserva de vagas para pessoas com deficiência nos cursos técnicos de nível médio e superior das instituições federais de ensino. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/l13409.htm. Acesso em: 28 mar. 2021.



JUNIOR, Paiva. Autismo – O que é autismo? Revista Autismo, São Paulo, Ano V, nº 5, Pág. 8, Jul/Jul/Ago 2019.

KONKIEWITZ, Elisabete Castelon; BOARATI, Miguel Ângelo. Criança, família e escola: promovendo o desempenho e a saúde emocional do seu filho. Guia prático para pais e professores. 1ª ed. São Paulo: Pulso, 2015.

ORRÚ, E. S. Autismo, linguagem e educação: interação social no cotidiano escolar. Rio de Janeiro: Wak, 2012.

PETERSEN, C. S; WAINER, R. Terapias cognitivo-comportamentais para crianças e adolescentes. Porto Alegre: Artmed, 2011.

TEIXEIRA, G. Manual do autismo. 5 ed. Rio de Janeiro: BestSeller, 2018.



PROFEPT 

 **INSTITUTO FEDERAL**
Acre